

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A parceria entre escola e comunidade

História de: [Maria Eli Marques de Oliveira](#)

Autor: [Ana Paula](#)

Publicado em: 15/06/2021

## Sinopse

Prevenção às drogas, à sexualidade precoce e às doenças sexualmente transmissíveis a partir de projetos que envolvam a comunidade. Exemplo de projeto exitoso. Reflexão sobre a valorização da vida e prevenção na escola.

## Tags

- [escola](#)
- [juventude](#)
- [prevenção](#)
- [jovens](#)
- [comunidade](#)
- [professor](#)
- [educação](#)
- [valorização](#)
- [diretoria de ensino](#)

## História completa

Projeto O presente da prevenção na escola Realização Instituto Museu da Pessoa Entrevista de Maria Eli Marques de Oliveira Entrevistada por Danilo Eji São Paulo, 6 de novembro de 2001 Código: FDE\_CB026 Transcrição de Cristina Eira Velha Revisado por Sofia Tapajós P/1 - Boa tarde, Maria Eli. Você poderia começar falando seu nome completo, local e data de nascimento, por favor? R - Meu nome é Maria Eli Marques de Oliveira, eu nasci no dia 1º de maio de 1954, na cidade de Votorantim, no Estado de São Paulo. P/1 - Maria Eli, o que você tem a dizer no geral sobre os projetos "Prevenção também se ensina" e "Comunidade presente"? R - A nossa diretoria de ensino tem procurado trabalhar esses projetos de uma forma integrada. As nossas escolas têm desenvolvido o trabalho buscando a integração desses dois projetos e trazendo a comunidade mesmo como parceira. Porque o problema da prevenção, tanto das drogas como sexualidade precoce ou doenças sexualmente transmissíveis é bastante amplo, a escola não dá conta sozinha. Então, ela precisa muito da parceria da comunidade. E a gente tem buscado essa parceria e temos tido relativo sucesso. P/1 - E você teria alguma experiência na sua região? Como está o projeto, como está andando? R - Nós temos, cada município tem uma forma de trabalhar. Mas eu poderia citar o município de \_\_\_\_\_, uma escola chamada \_\_\_\_\_, que tem desenvolvido um projeto bastante interessante, o nome do projeto é "Deus está entre nós". Dentro desse projeto, eles têm trazido pessoas da comunidade para palestras, depoimentos, às vezes em horário escolar, outras extra-escolar, nos sábados à tarde. E também, dentro do projeto, atividades esportivas, recreativas, de lazer, com a colaboração da comunidade. E tem dado resultado, eles têm conseguido colaboração boa da comunidade. Eu acho que esse projeto tem sido muito positivo. P/1 - Então, pelo que você diz, a comunidade está muito presente. Como se dá isso daí? R - Muito presente. É um município pequeno, e nós vemos um envolvimento grande da comunidade, nós vemos um sucesso do projeto, o trabalho da escola em parceria com a comunidade. P/1 - Na sua opinião, Maria Eli, como é que está a convivência e a valorização da vida na escola? R - É complicado. É difícil, porque os valores estão muito perdidos. Nós precisamos... até a nossa intenção na diretoria é trabalhar mesmo nesse sentido de valorização da vida e desenvolver atitudes de valorização, atitudes positivas. Nós acreditamos que assim é que nós vamos conseguir desviar a atenção do jovem desses agravantes da droga, da sexualidade. O trabalho da nossa diretoria tem sido nesse sentido, de valorização da vida. P/1 - Na sua opinião, Maria Eli, quando é que a gente erra na prevenção? R - Eu acho que nós erramos quando censuramos muito, nós erramos quando nós assumimos uma postura moralista exagerada. Nós, os pais, quando têm um certo medo ou vergonha, receio de trabalhar esses assuntos e tratar desses assuntos em casa, falta de diálogo. E o professor a mesma coisa. A falta de diálogo eu acho que é um dos problemas maiores da família, na escola. P/1 - Obrigado, Maria Eli. --- FIM DA ENTREVISTA ---